



Nome: Cátedra UNESCO em Educação a Distância

Instituição: Universidade de Brasília

Estabelecida: 1994

Período de atividade: Abril de 2015- Dezembro de 2020

Relator: Prof. Dr. Tel Amiel, Coordenador

Este documento destaca as principais atividades e resultados atingidos pela *Cátedra UNESCO em Educação à Distância* na Universidade de Brasília (UnB), Brasil, durante o período de 2015-2020.

Resumo executivo

Este relatório foi escrito pelo atual Coordenador, nomeado em 12 de novembro de 2018 (Ref. ED/PLS/HED/18/277), que anteriormente coordenou a Cátedra UNESCO em Educação Aberta na Universidade de Campinas (2014-2018)¹. O último relatório aprovado pela UNESCO data de março de 2015 (Ref: ED/PLS/HED/15/86), renovando a Cátedra até novembro de 2019. Este relatório detalha as atividades para o período de cinco anos que vai de novembro de 2015 até o período estendido de dezembro de 2020. Este atraso na entrega do relatório ocorreu devido à pandemia COVID-19 e suas consequências para as atividades administrativas na universidade.

As atividades da Cátedra durante o período de 2015-2016 estiveram sob gestão da antiga Diretoria de Ensino de Graduação a Distância (DEGD). No início de 2017, os arquivos da Cátedra (em diferentes mídias e formatos) foram transferidos para a Faculdade de Educação. As principais atividades durante este período (2015-2018) foram o recebimento destes recursos, a triagem e o armazenamento. A atividade da Cátedra durante o período foi limitada (apontamos trabalhos acadêmicos e eventos realizados abaixo) e focada nessa reestruturação.

Durante o primeiro ano de atividades do atual Coordenador (final de 2018- início de 2019) um evento importante foi organizado (1º Encontro REA no MERCOSUL). Tempo foi dedicado à reorganização da rede de Colaboradores, realinhamento com a UNESCO Brasil e continuidade dos projetos da Cátedra anterior, na Universidade de Campinas. Mesmo com os imensos desafios apresentados pela pandemia de COVID-19, os anos de 2019 e 2020 foram de grande atividade e renovação para a Cátedra. Vimos a a continuidade e expansão de nossas ofertas educacionais, novos projetos de pesquisa e desenvolvimento de recursos, mesmo que atividades emergenciais limitaram outros esforços (conferências, publicações).

Esse novo esforço pode ser evidenciado por nossas principais atividades durante este período (2018-2020): aprovação de decretos e políticas nacionais em torno dos Recursos Educacionais Abertos (Ministério da Educação, Congresso Nacional); um prêmio global como a Melhor Iniciativa de Políticas Abertas (por nossa Iniciativa Educação Aberta); cursos e recursos foram criados com foco na educação à distância e aberta (Líder Educação Aberta e Introdução a Educação Aberta e Recursos Educacionais Abertos); o 1º Encontro MERCOSUL REA foi coorganizado pela Cátedra; uma renovada busca por recursos nos levou a múltiplas iniciativas de pesquisa e desenvolvimento focadas na educação à distância e aberta no contexto contemporâneo. Estas iniciativas são explanadas mais abaixo.

A Universidade, a Faculdade de Educação e Coordenador enfatizam o seu comprometimento com o fortalecimento da Cátedra, trazendo novos parceiros e colaboradores, visando criar um fluxo estável de ações pesquisa, desenvolvimento, ensino e extensão nos próximos anos.

1 Anteriormente, a Cátedra era formalmente coordenada pela Prof. Dra. Nara Maria Pimentel (Faculdade de Educação).

2. Atividades

2.a. Educação/Formação/Pesquisa

i) Educação (com certificação)

A Cátedra continuou a apoiar o curso de Pedagogia à Distância, que faz parte do sistema da Universidade Aberta do Brasil². Esta é a quarta turma do curso (2014-2020) de estudantes de educação à distância em Pedagogia. Uma nova turma (quinta turma), com uma turma de aproximadamente 150 alunos, começou os estudos em 2020. Como parte destas atividades, o curso de *Introdução à Educação Aberta e Recursos Educacionais Abertos* (20 horas) foi preparado e oferecido pela Cátedra à coorte completa de estudantes de educação a distância da Universidade de Brasília (mais de 1000 estudantes) como parte de suas atividades de ambientação à universidade.

A Cátedra, em parceria com o Instituto Educadigital³ e com o apoio do escritório da UNESCO no Brasil, está oferecendo um curso de *Liderança em Educação Aberta*, recentemente desenvolvido, para professores em formação e em atuação. O curso de 60 horas é mediado, a distância, e conta com certificação da Universidade de Brasília. Esta é a primeira de três ofertas (duas ofertas ocorrerão ainda em 2021). A oferta atual conta com 75 participantes, principalmente professores e gestores educacionais, e alguns professores em formação.

A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Ministério da Educação) concedeu aprovação e apoio financeiro à Cátedra para a construção de um curso de especialização nacional (360 horas) com foco no Ensino Aberto e à Distância para professores, a ser oferecido no âmbito do sistema da Universidade Aberta do Brasil. O curso será criado pela Cátedra em parceria com a Cátedra UNESCO em Educação Aberta⁴ (Uruguai) e a Cátedra UNESCO em Tecnologias Abertas para Recursos Educacionais Abertos e Aprendizagem Aberta⁵ (Eslovênia). A proposta para o curso foi aprovada pela Faculdade de Educação e a aprovação final do financiamento está em andamento na Universidade de Brasília e na CAPES.

ii) Treinamento (curto prazo)

A aprovação e o apoio financeiro da CAPES foi concedido à Cátedra para transformar nosso curso (com uma licença aberta) de *Introdução à Educação Aberta e Recursos Educacionais Abertos* (60 horas) em um curso de autoinstrucional. O curso estará disponível online com uma licença aberta durante o primeiro semestre de 2021.

Com o apoio da CAPES, o Coordenador participou da oferta de um pequeno curso para professores e gestores envolvidos com o *Programa Nacional de Formação em*

2 A Universidade Aberta do Brasil é um consórcio de mais de 120 instituições públicas de ensino superior que oferecem cursos, com foco em cursos de graduação e pós-graduação, para professores em sistemas escolares públicos, desde sua inauguração em 2007. Mais informações em: www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-a-distancia/uab

3 educadigital.org.br

4 www.nucleorea.ei.udelar.edu.uy/catedra-unesco-de-educacion-abierta

5 unesco.ijs.si

Administración Pública (PNAP) para discutir a lei de direitos autorais e licenciamento aberto em recursos educacionais (2020).

iii) Pesquisa

A Cátedra está envolvida em um projeto de pesquisa focado no mapeamento da educação aberta e REA na América Latina e África do Sul (em andamento) com o apoio da HBZ⁶. O projeto envolve professores e estudantes de quatro instituições: Cátedra UNESCO em Educação Aberta (UDELAR/Uruguai), Fundación Universitaria Tecnológico Comfenalco (Colômbia), e Universidad Nacional de Patagonia Austral (UNPA, Argentina), bem como a Cátedra UNESCO em Aprendizagem Multimodal e REA⁷ (NWU, África do Sul). O projeto foi organizado como uma oportunidade de mentoria para estudantes de graduação, que aprenderam sobre REA e licenciamento e fizeram pesquisas para identificar projetos, serviços, políticas e outras iniciativas na região. Como resultado, os dados dos países da América Latina no Mapa Global de REA⁸ estão completos e atualizados; uma rede internacional de estudantes de graduação foi estabelecida; e um artigo está sendo produzido com os estudantes para detalhar a experiência. Na pendência das negociações em andamento, o projeto se expandirá para incluir outros países (além da América Latina) para implementar o bem-sucedido modelo de mentoria.

Como parte de seu trabalho na Iniciativa de Educação Aberta, a Cátedra está pesquisando a crescente presença de grandes empresas da internet na área educacional, em parceria com os pesquisadores da Universidade Federal do Pará (2018-presente). O projeto, denominado Educação Viglada⁹ recebeu financiamento inicial da Derechos Digitales (Argentina) que resultou no mapeamento de dados para o Brasil. A expansão da coleta de dados para todos os países da América do Sul está em andamento com o apoio do LAVITS¹⁰, em parceria com assistentes do Uruguai, Colômbia e Bolívia. Os dados serão publicados no primeiro semestre de 2021.

A Cátedra é parte de uma proposta da Faculdade de Educação para a criação de um CEPLI - Centros Colaboradores em Materiais Didáticos e de Apoio à Prática Educativa¹¹, sob coordenação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/Ministério da Educação). Os centros, que estão passando por aprovação final para financiamento, criarão uma rede de instituições que realizarão pesquisas sobre recursos educacionais fornecendo orientação ao Ministério da Educação.

6 Com apoio financeiro da Fundação Hewlett: hbz-nrw.de

7 education.nwu.ac.za/UNESCO-chair-news-events

8 oerworldmap.org

9 educacaovigliada.org.br

10 Rede Latino-Americana de Estudos sobre Vigilância, Tecnologia e Sociedade, lavits.org

11 Centros Colaboradores em Materiais Didáticos e de Apoio à Prática Educativa (Cepli): www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/centros-colaboradores/convocacao-cepli

b) Conferências/Reuniões

i) Principais conferências e oficinas organizadas pela Cátedra

A UNESCO Brasil patrocinou o 1º Encontro REA no MERCOSUL¹², que foi organizado pelo escritório da UNESCO no Brasil, a Cátedra, a CAPES e o Ministério da Educação (2018). No último dia do evento, sob a liderança do Dra. Maja Makovec Brenčič - Ex-Ministra da Educação, Ciência e Esporte da Eslovênia, participantes da Argentina, Brasil, Chile, Equador, Paraguai e Uruguai, e outros especialistas participaram de uma oficina e atividade de redação colaborativa para criar as Recomendações e Plano de Ação de Recursos Educacionais Abertos do MERCOSUL. O documento está disponível em português, inglês e espanhol e é utilizado como documento estratégico para as atividades da Cátedra em torno dos REA.

Nenhuma outra conferência ou oficina importante foi sediada pela Cátedra. Nos projetos financiados não havia provisão para viagens durante esse período¹³.

ii) Outras conferências/ atividades organizacionais realizadas pela Cátedra

Uma conferência para celebrar os 20 anos da Cátedra UNESCO em Educação a Distância (2016) foi realizada na Faculdade de Educação (UnB)¹⁴.

Em 2020, a Cátedra recebeu a Professora Virginia Rodés, agora Coordenadora da Cátedra UNESCO em Educação Aberta, para uma palestra como parte do A3M¹⁵ (Aprendizagem para o 3º Milênio da UnB). Além do evento, uma entrevista foi gravada com a UnB-TV¹⁶ e uma reunião com a CAPES¹⁷ foi organizada para identificar possibilidades de colaboração entre o Brasil e o Uruguai.

iii) Uma seleção de apresentações da conferência pela Cátedra e colaboradores

O Coordenador tem feito diversas palestras e apresentações em eventos ao vivo durante a pandemia, dado o interesse elevado em educação aberta e à distância. Estas apresentações não estão listadas abaixo. Uma seleção de palestras e falas está indicada abaixo.

- Amiel, Tel et. al. (2020). Transformation and Empowerment: Open Education Professional Development¹⁸. *OEGlobal. Online. Keynote panel.*

12 Apresentações e detalhes disponíveis em: educacaoaberta.org/pt/mercosul-recommendation-and-action-plan

13 Eventos de continuidade foram planejados para a reunião do MERCOSUL, e uma reunião de Países de Língua Portuguesa para discutir a REA foi planejada. No entanto, durante este período, havia uma determinação no governo federal de reduzir gastos com viagens, priorizando as atividades on-line. Portanto, limitamos nosso foco na organização de eventos e reuniões presenciais durante este período.

14 youtu.be/5lBdfFRCdHY

15 youtu.be/XiqBH5GvlXo

16 www.youtube.com/watch?v=uV-W2PwdfSU

17 www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-troca-experiencias-sobre-recursos-educacionais-abertos

18 connect.oeglobal.org/t/keynote-panel-transformation-and-empowerment-open-education-professional-development/484

- Amiel, Tel et. al. (2020). Education under vigilance: Co-opting education futures during the pandemic¹⁹. Internet Governance Forum (IGF). *Online. Panel.*
- Amiel, Tel. (2020). Direitos autorais e Educação Aberta²⁰. Congresso de Direito de Autor de Interesse Público. *Online. Invited panel.*
- Amiel, Tel. Objetos de aprendizagem e recursos educacionais abertos na EaD²¹. XVII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância e VI Congresso Internacional de Educação Superior a Distância. Teresina, Brasil. *Online. Invited speaker.*
- Amiel, Tel (2020). Educação aberta: Ethics, privacy, and autonomy in times of crisis²². DAAD Treffpunkt! *Online. Invited speaker.*
- Amiel, Tel (2019). OER, what they are, an origin story and recent developments and challenges²³. North-West University (3 campi). *Invited talks.*
- Amiel, Tel (2019). Cómo la educación abierta está contribuyendo a la apropiación privada de los bienes comunes²⁴. *Conferencia Internacional de Ambientes Virtuales de Aprendizaje Adaptativos y Accesibles*. Cartagena, Colômbia. *Keynote.*
- Amiel, Tel (2019). Recursos Educacionais Abertos²⁵. XVI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância e V Congresso Internacional de Educação Superior a Distância. Teresina, Brasil. *Invited speaker.*
- Amiel, Tel (2019). Educação e Tecnologias Livres²⁶. TecnoX. Porto Alegre, Brasil. *Invited talk.*
- Amiel, Tel (2019). Design para um público desconhecido: Criação colaborativa em tempos de abertura²⁷. Maratona UNICEF-Samsung. *Invited speaker.*
- Amiel, Tel (2019). Open and business: Two models and an example. *Open Education for a Better World Eduscope*²⁸. Vipava, Slovenia. *Invited speaker.*
- Moraes, Raquel de A. (2018). As tecnologias de informação e comunicação e a produção do conhecimento pela universidade. In: *XI Congresso Internacional de Educación Superior, 2018, Havana. Memórias: La Universidad y la Agenda 2030 para el desarrollo sostenible en el centenario de la reforma de Córdoba*. Havana, Cuba, 2018. v. 1. p. 1-10.
- Moraes, Raquel de A. (2017). GT Políticas Globais e Agenda Mundial de Educação. Educação a Distância no Brasil, Rússia e China: Rumo à Inovação ou à Massificação? *2º Congresso Ibero-americano de Educação Comparada - CIEC*, 2017, João Pessoa. Campinas: Unicamp, 2017. v. 1. p. 1-20.

c) Intercâmbios/parcerias interuniversitárias

Nacionalmente, a Cátedra agrega uma série de colaboradores num esforço para criar

19 www.intgovforum.org/multilingual/content/igf-2020-ws-107-educational-opportunities-challenges-in-times-of-crisis-0

20 www.youtube.com/watch?v=uyt6xEO5hOM

21 www.youtube.com/watch?v=eGsTSaF-oUU

22 www.daad.org.br/files/2020/04/onlineDAADTreffpunkt_29abr.pdf

23 ctl-nwu.libcal.com/event/5946527

24 cava-conference.info/cava/cava2019/

25 ufpi.br/ultimas-noticias-ufpi/34426-esud-mesas-de-debates-discutem-temas-sobre-educacao-a-distancia

26 www.youtube.com/watch?v=-KgzvBmZXcQ

27 www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/unicef-e-samsung-lancam-segunda-edicao-de-maratona-voltada-a-criacao-de-apps

28 oe4bw.org

uma rede de acadêmicos e pesquisadores que colaboram fortemente, a fim de promover a distância e a educação aberta no Brasil e além. Colaboradores são aqueles que estão efetivamente engajados em alguma forma de pesquisa ou projeto de desenvolvimento liderado pela Cátedra. Como a demanda por oficinas, palestras e apoio é substancial, a rede tem permitido ao Coordenador criar capilaridade e uma rede de colaboradores que estão ativamente engajados com as temáticas, e podem apoiar estas diferentes demandas em todo o país. Isto inclui membros de diversas instituições (UEL, UFF, UFABC, UFMG, UFTPR, USP e outras²⁹).

Em nível regional, colaborações contínuas e estáveis em projetos de pesquisa foram estabelecidas com a Cátedra UNESCO em Educação Aberta (UDELAR/Uruguai), Fundación Universitaria Tecnológico Comfenalco (Colômbia), e Universidad Nacional de Patagonia Austral (UNPA, Argentina).

Após um convite para visitar e palestrar nos campi da NWU (2019) pela Cátedra UNESCO em Aprendizagem Multimodal e OER (NWU, África do Sul), um projeto de pesquisa foi estabelecido (ver acima) e um artigo de pesquisa colaborativa sobre as experiências do desenvolvimento da REA no Brasil e na África do Sul está em andamento.

Colaboramos amplamente com a Cátedra UNESCO de Tecnologias Abertas para Recursos Educacionais Abertos e Aprendizagem Aberta do Instituto Jozef Stefan (Eslovênia) na busca por financiamento, e como parte do Programa Educação Aberta para um Mundo Melhor³⁰, onde o Coordenador é membro do Conselho, e atua como líder e mentor do núcleo regional das Américas, juntamente com um colega do Chile.

Sob a liderança da Cátedra, a Universidade de Brasília aprovou um Memorando de Entendimento (MoU) com a Universidade de Nova Gorica (UNG, Eslovênia) a fim de promover o intercâmbio e atividades de colaboração entre o pioneiro Programa de Mestrado em Liderança em Educação Aberta da UNG³¹ e o Programa Pós-Graduação em Educação – Modalidade Profissional, da Faculdade de Educação.

d) Publicações/Materiais Multimídia

Livros	x	3 ³²
Livros (editados)	x	1 ³³
Livros (capítulos)	x	6 ³⁴

29 educacaoaberta.org/pessoas

30 oe4bw.org

31 www.ung.si/en/study/school-of-engineering-and-management/study/2NVOI/

32 Gonsales, P., Sebriam, D. Markun, P. (2018). Como implementar uma política de educação aberta.

guiaea.educadigital.org.br

Furtado, D., & Amiel, T. (2020). Guia de bolso da educação aberta. Iniciativa Educação Aberta/CEAD-UnB. educapes.capes.gov.br/handle/capes/564609

MORAES, Raquel de A. Informática educativa no Brasil: das origens à década de 1990. 1. ed.

Uberlândia: Navegando Publicações, 2016. v. 1. 145p .

33 PEREIRA, Maria de Fatima (Org.) ; MORAES, Raquel de A (Org.) ; TERUYA, T. K. (Org.) . Educação a distância (EaD): reflexões críticas e práticas.. 1. ed. Uberlândia: Editora Navegando, 2017. v. 1. 267p .

34 Amiel, T., ter Haar, E., Vieira, M. S., & Soares, T. C. (2020). Who Benefits from the Public Good? How

Monografias	<input type="checkbox"/>	
Relatórios de pesquisa	x	2 ³⁵
Artigos de Periódicos (pares)	x	1 (listado abaixo)
Anais de conferências	x	4 (listados abaixo)
Documentos ocasionais	x	1 ³⁶
Materiais didáticos/de aprendizagem	<input type="checkbox"/>	
Materiais Multimídia (CD-Rom)	<input type="checkbox"/>	
Materiais Multimídia (Vídeo)	x	Múltiplos ³⁷
Materiais Multimídia (Outros)	x	3 (principais sites, detalhados abaixo)

Outros produtos/iniciativas importantes incluem:

- Escolha Livre - com o apoio da UNESCO Brasil, um novo *site/guia* voltado para educadores apresentando Software Livre e Recursos Educacionais Abertos com um foco em ferramentas e propostas para o ensino remoto/emergencial (escolhalivre.org.br). Inclui entrevistas, tutoriais sobre ferramentas, infográficos e

OER Is Contributing to the Private Appropriation of the Educational Commons. In D. Burgos (Ed.), *Radical Solutions and Open Science: An Open Approach to Boost Higher Education* (pp. 69–89). Springer. doi.org/10.1007/978-981-15-4276-3_5

Amiel, T. (2020). Educational content, openness and surveillance in the digital ecology. In: Maha Bali; Catherine Cronin; Laura Czerniewicz; Robin DeRosa; Rajiv Jhangiani. (Org.). *Open at the margins*. 1ed. Montreal: Rebus Community, 2020, v. , p. 284-288.

press.rebus.community/openatthemargins/chapter/educational-content-openness-and-surveillance-in-the-digital-ecology

Amiel, T., & Soares, T. C. (2020). Advancing Open Education Policy in Brazilian Higher Education. In K. Zhang, C. J. Bonk, T. C. Reeves, & T. H. Reynolds (Eds.), *MOOCs and Open Education in the Global South: Challenges, Successes, and Opportunities* (pp. 229–235). Routledge.

www.routledge.com/MOOCs-and-Open-Education-in-the-Global-South-Challenges-Successes-and/Zhang-Bonk-Reeves-Reynolds/p/book/9780367025779#eresources

MORAES, Raquel de A; RESES, E. S. ; TELES, Lucio França ; REDE, C. T. E. A. E. . A Educação a Distância na Faculdade de Educação. In: BORGES, Livia Freitas Fonseca; VILLAR, José Luiz; WELLER, Wivian. (Org.). *FE 50 anos: 1966-2016*. 1ed. Brasília: Editora UnB, 2018, v. 1, p. 367-412.

MORAES, Raquel de A. Educação, trabalho e novas tecnologias: o debate teórico. In: Pereira, Maria de Fátima Rodrigues; Moraes, Raquel de Almeida; Teruya, Teresa Kazuko. (Orgs). (Org.). *Educação a distância (EaD): reflexões críticas e práticas..* 1ed. Uberlândia: Editora Navegando, 2017, v. 1, p. 55-66.

SILVA, R.N.M. ; MORAES, Raquel de A . Os desafios da EaD na cidade de Tarauacá: a evasão em questão. In: Pereira, Maria de Fátima Rodrigues; Moraes, Raquel de Almeida; Teruya, Teresa Kazuko. (Orgs). (Org.). *Educação a distância (EaD): reflexões críticas e práticas*. 1ed. Uberlândia: Editora Navegando, 2017, v. 1, p. 223-244.

35 Rocha de Souza, A., & Amiel, T. (2020). Guia Direito Autoral e Educação Aberta e a Distância: Perguntas e Respostas. <https://doi.org/10.5281/zenodo.3964713>

Lima, S. (2020). Educação, Dados e Plataformas: Análise descritiva dos termos de uso dos serviços educacionais Google e Microsoft. <https://zenodo.org/record/4012539#.X1QD25NKj4M>

36 Gonsales, P., & Amiel, T. (2020). Educação em Tempos Contemporâneos: Entre Dados e Direitos. Panorama Setorial da Internet. *Inteligência Artificial, Educação e Infância*(3), 1-7. <https://cetic.br/pt/publicacao/ano-xii-n-3-inteligencia-artificial-educacao-e-infancia/>

37 Como parte dos projetos listados acima, muitos tutoriais, *podcasts* e gravações de vídeo foram feitos (escolhalivre.org.br). Além disso, foi criada uma animação educacional sobre a diferença entre gratuito e aberto (vimeo.com/357563895 com legendas em vários idiomas).

- animações criadas especificamente para o projeto.
- Mapa de Serviços Abertos - com o apoio da UNESCO Brasil, um novo software/site foi criado como um catálogo para prestadores de serviços focados em software livre e recursos educacionais abertos para a educação. O software está disponível abertamente e o site está ativo. Dados iniciais foram disponibilizados e atualizações contínuas estão sendo feitas com novos dados, que completarão o mapa até o final do primeiro semestre de 2021 (msa.aberta.org.br)
 - Comunica! - com o apoio inicial da UNESCO no Brasil, criamos um servidor que hospeda serviços de código aberto relevantes para uso dos educadores durante a pandemia (videoconferência, audioconferência e edição colaborativa), disponível em comunica.aberta.org.br.

Finalmente, foram feitas melhorias nos canais de comunicação:

- Renovação do site da Iniciativa de Educação Aberta (aberta.org.br) com financiamento interno;
- Renovação do site para a Cátedra³⁸ que agora está sendo preparada para a migração para um domínio institucional (unb.br).

i) Teses

A Cátedra tem como enfoque principal nos últimos anos no nível de graduação (a distância), com uma grande coorte de estudantes (aproximadamente 150 por coorte). O Coordenador ingressou no programa de pós-graduação do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Brasília (2019) visando estreitar laços com a pós-graduação.

ii) Publicações

Uma lista de publicações relevantes e selecionadas (revisadas por pares) durante o mandato como Coordenador, e colaboradores.

Amiel, T., Mesquita, R., Oddone, A., Alexandre, M. E., Miguel, G., & Figuerôa, M. de F. (2019). Recursos educacionais e abertura: Percepções e práticas docentes no ensino superior. *Anais do Workshop de Informática na Escola*, 25(1), 879. <https://doi.org/10.5753/cbie.wie.2019.879>.

Cruz, L. R. da, Saraiva, F. de O., & Amiel, T. (2019). *Coletando dados sobre o Capitalismo de Vigilância nas instituições públicas do ensino superior do Brasil*. LAVITS, Salvador. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/36912>

Moraes, Raquel de Almeida (2019). Educação a distância no Brasil, Rússia e China: Rumos para o desenvolvimento e a inovação. *Revista HISTEDBR On-line*, 19. periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8654081

Parra, H., Cruz, L., Amiel, T., & Machado, J. (2018). Infraestruturas, economia e política

38 educacaoaberta.org

informacional: O caso do Google Suite for education. *Mediações*, 23(1), 63-99.
doi.org/10.5433/2176-6665.2018v23n1p63

Souza, R. A., & de Moraes, Raquel de Almeida (2018). A Educação a Distância como princípio educativo: possibilidades e/ou limites. *EmRede-Revista de Educação a Distância*, 5(3), 460-471. www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/365

e) Cooperação com a Sede da UNESCO, Escritórios de Campo

A Cátedra mantém uma colaboração muito próxima com o escritório da UNESCO no Brasil, recebendo orientação e apoio, particularmente do Setor de Educação e com uma relação de trabalho muito profícua com o Setor de Comunicação e Informação. A colaboração com a sede sempre esteve presente, e foi intensificada pelo trabalho colaborativo para a aprovação da Recomendação REA UNESCO (2019) e a resultante Coalizão Dinâmica REA, da qual a Cátedra é membro ativo³⁹.

f) Outros

O ativismo tem sido uma parte importante do trabalho da Cátedra. Fruto de nossa parceria com o Instituto Ecuadigital, a *Iniciativa de Educação Aberta* foi premiada como a Melhor Iniciativa de Política Aberta do mundo em 2019⁴⁰.

Nosso trabalho em política aberta avançou significativamente⁴¹. Em relação ao ensino superior, em 2016 foi publicada uma Portaria (CAPES) que determinou que todos os recursos educacionais produzidos por aqueles que recebessem bolsas do programa Universidade Aberta do Brasil (mais de 120 instituições públicas de ensino superior) devem ser disponibilizados com uma licença aberta, o que foi um primeiro passo para promover a abertura no ensino superior no Brasil⁴².

Um Projeto de Lei Federal criado em 2011, que tem como objetivo promover o uso de licenças abertas para conteúdos educacionais esteve em revisão por um longo período de tempo. Em 2019, foi aprovado, através de um esforço conjunto, em duas Comissões da Câmara Federal (Educação e Cultura) e agora está em revisão pela Comissão de Constituição e Justiça.

Nosso trabalho também levou a apoiar o Ministério da Educação na publicação de uma portaria, no início de 2018⁴³, que determina que todos os recursos educacionais comissionados e financiados publicamente para a educação básica agora devem ser licenciados abertamente e disponibilizados em repositórios públicos⁴⁴, o que também

39 pt.unesco.org/temas/sociedades/construcao-sociedades/conhecimento-coalizao-dinamica

40 www.oiconsortium.org/2019/09/2019-oe-awards-winners-resources-tools-practices

41 Uma revisão completa dessas atividades está disponível em: Amiel, T., Gonsales, P., & Sebriam, D. (2018). Recursos Educacionais Abertos no Brasil: 10 anos de ativismo. *EmRede*, 5(2), 246-258. www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/346/326

42 portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=49711-port-capes-183-uab-24out-pdf&category_slug=outubro-2016-pdf&Itemid=30192

43 educacaoconectada.mec.gov.br/images/pdf/portaria_451_16052018.pdf

44 Para detalhes, em inglês: aberta.org.br/ministry-of-education-publishes-oer-ordinance

influenciou a adoção parcial da licença aberta no Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD).

Também estamos fortemente envolvidos na elaboração de uma política de educação aberta com o Governo do Estado de São Paulo (em andamento).

3. Planos Futuros e Perspectivas de Desenvolvimento:

Os objetivos para o curto prazo são (1) uma diversificação mais forte das áreas de pesquisa que estão alinhadas com os temas da educação aberta e a distância; e (2) uma maior participação do corpo docente e dos servidores técnicos da UnB nas atividades da Cátedra, criando uma rede mais sólida. Alinhando-se ao tema central que gira em torno dos temas Educação Aberta e Distância e TICs, duas áreas prioritárias serão promovidas: (1) Sustentabilidade e educação e (2) Migração, deslocamento e educação.

Sustentabilidade e educação

A implementação da Agenda 2030 no Brasil, converge com a necessidade de políticas públicas voltadas ao direito de todos à educação inclusiva e de qualidade em um planeta ambientalmente sustentável. Nessa perspectiva a Cátedra propõe promover ações voltadas à implementação da Agenda 2030 a partir de articulações interna e externa à universidade, sob coordenação da Profa. Dra. Rita Silvana Santana dos Santos (Faculdade de Educação, UnB).

1. Curso online “Educação para o Desenvolvimento Sustentável na Escola”, envolvendo 100 docentes que atuam com Ensino Fundamental I, em escolas públicas das 5 regiões brasileiras. Esse curso, trabalhará com os materiais pedagógicos que compõe a coleção “Educação para o Desenvolvimento Sustentável na Escola” (a professora é coautora) lançado pela Unesco em dezembro de 2020. A proposta é promover o curso em parceria com o Setor de Educação da Unesco e articulado as redes públicas de ensino do Brasil e ao Programa Especial UnB 2030: Sustentabilidade e Desenvolvimento Inclusivo.
2. Promover ações de extensão articuladas com ensino e pesquisa em consonância com o Programa Especial UnB 2030: Sustentabilidade e Desenvolvimento Inclusivo. O referido programa lançado em 2018 e estabelecido na Resolução da Câmara de Extensão Nº 03/2018 tem dentre os propósitos fomentar à luz da Agenda 2030 ações, experiências e conhecimentos em conjunto com a sociedade civil, instituições educativas e outras instituições nacionais e internacionais que possam contribuir com a sustentabilidade socioambiental, em especial, no Distrito Federal e no entorno.

Migração, deslocamento e educação

O fenômeno da migração tem promovido mudanças significativas no tecido social dos países Europeus e das Américas. A lenta entrada de ondas migratórias irregulares oriundas do *Sahel*, da África Subsaariana, do sul-sudeste asiático, do Caribe, das Américas Central e do Sul reabre o interesse do debate sociológico sobre o fenômeno da Migração e trás para os Estudos de Migração um importante desafio, que é

o de pensar os processos educacionais desses sujeitos que deixaram uma vida para tentar sobreviver em um contexto sociocultural, político e educativo diferentes. A iniciativa se articula com os princípios da Agenda 2030, se ocupando das figuras do migrante, dos deslocados internos e dos refugiados, que são mencionados, entre outros, como aqueles que devem ter suas necessidades refletidas nas ações da Agenda. As seguintes ações estarão sob a coordenação do professor Rodrigo Matos de Souza (Faculdade de Educação, UnB):

1. Coordenação de pesquisa comparativa sobre o processo de escolarização da população migrante Europa-América Latina, na qual se procurará compreender o papel que a Educação à distância e os Recursos Abertos podem proporcionar ao processo de inclusão dos sujeitos migrantes nos países dos dois continentes.
2. Coordenar publicações conjuntas entre grupos de pesquisa brasileiros, colombianos, argentinos, espanhóis e franceses sobre como vem se dando o processo de inclusão dos migrantes em seus sistemas educacionais e o papel que a educação aberta pode desempenhar em seu processo de inclusão educacional.

A pandemia tem apresentado muitos desafios organizacionais. A universidade oferece meios para que o trabalho seja conduzido à distância e oferece espaços para comunicação e coordenação virtual. Para além, estamos buscando ativamente financiamento (em estágio avançado de negociação) para construir e manter infraestruturas baseadas em software livre para nos fornecer formas aprimoradas de trabalho colaborativo a distância, iniciativas que esperamos ver implementadas em meados de 2021.

1) Recursos Humanos

A Cátedra está instalada na Faculdade de Educação e tem um espaço de escritório dedicado. O Coordenador é o único servidor oficialmente designado. Recentemente, um servidor técnico em tempo parcial iniciou atividade de apoio à Cátedra. Em alinhamento com os princípios de abertura, foi formada uma grande rede de pesquisadores associados.

2) Recursos financeiros

Não há recursos financeiros contínuos dedicados à manutenção da Cátedra pela instituição. O apoio é oferecido *in kind* através do salário do Coordenador, equipamentos disponíveis para uso administrativo e apoio de servidores técnicos. Todo o financiamento para apoiar a pesquisa, o desenvolvimento e a extensão foi obtido através de subsídios ou em espécie. As fontes mais significativas de subsídios são detalhadas abaixo.

Anfitrião	<input type="checkbox"/>	
Instituição parceira	<input type="checkbox"/>	
Órgão governamental	x	Aprox. US\$50.000
Outra instituição pública	<input type="checkbox"/>	

UNESCO	x (Escritório do Brasil)	Aprox. US\$65.000
Outras agências da ONU	<input type="checkbox"/>	
IGO	<input type="checkbox"/>	
OSC	x	Aprox. US\$35.000
Indústria	<input type="checkbox"/>	
Outros particulares	<input type="checkbox"/>	

CAPES, para nova pós-graduação (R\$250.000) - aguardando aprovação.

CAPES, para o desenvolvimento de cursos (R\$6000) – interno.

UNESCO Brasil para projetos de desenvolvimento (R\$ 65.000) – pesquisador.

UNESCO Brasil para desenvolvimento e oferta de curso (R\$250.000) – externo, parceiro.

HBZ para o projeto regional Mapa Global REA (EUR16.500) – externo, compartilhado.

Derechos Digital for Education Under Vigilance project (U\$6.000) -externo, compartilhado.

LAVITS para o projeto Educação sob Vigilância (U\$4.000) – parceiros, compartilhado.

Subsídios para projetos em que a Cátedra está envolvida foram submetidos à Horizon2020 (sem financiamento) Fundação Ford (sem financiamento), LANIC/Frida (finalista, sem financiamento), Derechos Digitales, financiamento da segunda rodada (sem financiamento), Fundação Peter Muryani (sob revisão), Cepli (aprovado, aguardando financiamento), CAPES, curso de especialização (aprovado, financiamento sob revisão), e Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos (sub-projeto, sob revisão).

A Cátedra possui atualmente um espaço de escritório com uma mesa e computador, armários de arquivo e mesa de reunião. Devido à pandemia de COVID-19, as atividades da Cátedra estão ocorrendo à distância.